



Fui convidada para participar do evento do Dia Mundial do Meio Ambiente promovido pela ministra Marina Silva no Palácio do Planalto. Lá estiveram presentes o presidente Lula e importantes personalidades na luta pela defesa do meio ambiente como o Cacique Raoni, da etnia indígena dos caiapós.

Nele, a personificação da luta dos povos indígenas e originários por um futuro sustentável e inclusivo. Pauta esta que se torna urgente para os Estados Nacionais, para o mundo empresarial e para a sociedade civil organizada.

Sustentabilidade, como pontuou Marina Silva em seu pronunciamento, se faz com respeito, ética e sem deixar ninguém para trás. O desenvolvimento precisa considerar o aumento da qualidade de vida para todos e o meio ambiente é pauta transversal que precisa permear todos os demais ministérios e meios.

E como esta pauta se conecta com um Fundo de Pensão como a PREVI? Somos investidores institucionais e de longo prazo. Temos o dever fiduciário com o pagamento de benefícios para os nossos associados durante a sua fase de aposentadoria ou pensão. Os recursos alocados nos investimentos tem o poder de gerar um ciclo virtuoso garantindo uma sociedade e um meio

ambiente melhor para se viver.

Afinal, é neste mundo e nesta sociedade que iremos viver. Portanto, na sabedoria milenar indígena de cuidar do futuro do planeta e do meio ambiente já estava conectado o nosso propósito, que é “Cuidar do Futuro das Pessoas”. E este caminhar exige comprometimento e vigilância constantes. Finalizo com um trecho do prefácio de Eduardo Galeano à sua obra “As veias abertas da América Latina” que nos diz muito sobre a urgência de agir no presente para proteger o futuro, poema este que também é minha homenagem à trajetória e luta do Cacique Raoni, a quem tive a honra de compartilhar este momento incrível:

“Bebeágua, habitante dos Sioux,

sonhou que seres jamais vistos

teciam uma estranha teia ao redor de sua aldeia

Acordou sabendo que assim seria

e disse aos seus:

- Quando esta estranha criatura terminar sua teia

nos trancará em casas quadradas e cinzentas

e, sob terra estéril, morreremos de fome.”

* **Paula Goto**, Diretora da PREVI, chairwoman da Tupy, presidenta do conselho fiscal da Fundação Banco do Brasil, membro da WCD Brasil - WomenCorporateDirectors e do Grupo Mulheres do Brasil. O artigo foi originalmente publicado em [sua página do LinkedIn](#)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 06.06.2023.